



Na BMJBM, 2015 foi um ano cheio de oportunidades de aprendizagem. Destinados a desenvolver aptidões de compreensão e escrita de textos, foram dinamizados os ateliês **Pensar a escrita, escrever o pensamento e Um sentido procura-se**. Para estimular a imaginação e promover uma boa utilização dos meios audiovisuais, foram dinamizados por Elisa Aragão o laboratório de experiências **Isto é**



real ou imaginário? e oficina de pixilação **Esta brincadeira dava um filme!** O gosto pelo conhecimento científico ficou certamente reforçado depois da viagem ao Núcleo de Investigação e Divulgação de Arqueologia e Paleontologia da Golegã, onde os participantes foram recebidos pelo excelente paleontólogo Silvério Figueiredo.

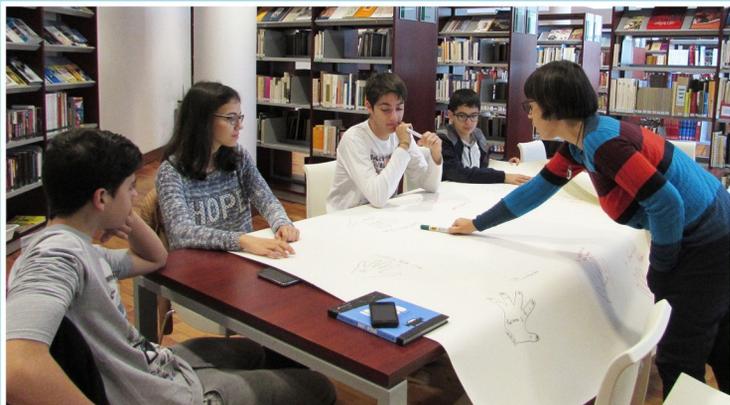


O domínio científico numa abordagem transdisciplinar (relacionando-o com cinema e artes plásticas) foi o tema da oficina **Somos animais**, dinamizada por Elisa Aragão.

MEMÓRIAS DE UMA BIBLIOTECA NO ANO DO SEU

ANIVERSÁRIO **10**º

O FANZINE DA BMJBM Nº2 | FASCÍCULO 7 (JUNHO 2018) DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Os jovens viram reforçadas as ofertas de aprendizagem e promoção do gosto pela leitura através de projetos artísticos como o **Filosofia da Paisagem**, desenvolvido pela Associação Terceira Pessoa; experiências de voluntariado como a iniciativa **Bibliotecários por duas semanas**; espaços de conversa sobre leituras como o Clube de Leitores Adolescentes, que começou a ser dinamizado por Andreia Brites em julho.



Ao público adulto também não faltaram pretextos para aumentar e diversificar os seus conhecimentos e desfrutar de momentos de excelente convívio. Neste âmbito, aconteceram: uma oficina de renda de bilros dinamizada pela artesã Nazaré Pires; sessões de relaxamento e alongamento por Sofia Lourenço; dois workshops de consultoria de imagem lecionados por Teresa Gouveia; uma oficina de fabrico artesanal de sabão de azeite



dinamizada por Isabel Mateus; e um passeio fotográfico concebido e orientado por Pedro Martins.

O estímulo do gosto pela leitura e pela aprendizagem não é só uma finalidade de escolas e instituições culturais, é também um desafio para as famílias. Nesse sentido, a BMJBM organizou algumas iniciativas destinadas a famílias. A primeira aconteceu no Dia Mundial do Livro Infantil com a leitura encenada de **O conto da arte**, por Marlon e Sara Fortes, e a exposição de trapologia de M^a do Céu Marques inspirada em histórias para crianças. Seguiu-se a palestra **As 7 maiores preocupações dos pais do séc. XXI: pistas para fazer melhores escolhas na educação dos filhos e ultrapassar as dificuldades**, dinamizada pelo psicólogo Alfredo Leite e organizada pela CPCJ de Vila Velha de Ródão em parceria com a BMJBM. Por fim, foram criadas condições para, em convívio intergeracional, se criar um tapete para contar histórias, uma ideia da Dulce Santana orientada com mestria por M^a do Céu Marques no ateliê **Linhas e pontos que contam histórias**.



Numa fusão feliz da promoção da leitura e da valorização da cultura local, realizou-se na Sarnadinha, fruto da parceria entre a BMJBM e o CCRS, a Celebração do Dia Mundial da Poesia e a Primavera com uma troca de plantas e a sessão **Um poeta apresenta-se**, na qual Silvério Dias leu poemas de sua autoria.



Para promover o gosto pela leitura nos mais novos organizámos apresentações dos livros **Zé dos Bichos** e **Portugal para Crianças**,

por Danuta Wojciechowska e Joana Paz, e o Concurso Interconcelhio de Leitura destinado aos alunos do 2º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, uma iniciativa que envolveu a Rede de Bibliotecas Escolares e os professores bibliotecários dos dois concelhos.



Em 2015 aconteceu também, no âmbito do Clube de Leitura de Autores Clássicos, um extraordinário conjunto de iniciativas, entre as quais destacamos: a conversa com o Vítor Silva Tavares na editora & etc; a apresenta-



ção do nº 10 da revista Alma Azul, que incluía textos de José Manuel Batista e Nuno Marçal, por Elsa Ligeiro; a celebração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor com a exposição documental e bibliográfica **Livros e autores de abril: liberdade e libertação** e uma



conversa sobre a obra poética de Sophia de Mello Breyner Andresen e o livro **Novas Cartas Portuguesas**; a participação na homenagem ao escritor Mia Couto e na apresentação do livro **Persianas** de Miguel-Manso; e a conversa sobre o livro **A Terceira Miséria** com a presença da sua autora, Hélia Correia, a quem foi atribuído o Prémio Camões 2015.



Em setembro, voltou a celebrar-se a paisagem e o património de Ródão com textos, autores, leitores e editores de poesia. Voltaram o correio poético e o **É Absolutamente certo**, os piqueniques, as tertúlias e as leituras no rio. Veio também **Afinal o Íbis** com a Cristina Paiva e o Fernando Ladeira. A música, do Brasil, trouxe-a Ana Freitas. A poeta Margarida Vale de Gato levou uma oficina de escrita na paisagem às Portas do Almourão. Foi apresentado o livro de poemas criados por Vergílio Alberto Vieira na residência da Foz do Cobrão com o título **O rio que vem depois: Ródão revisited**. Os poetas convidados por Jaime Rocha para a residência da Foz do Cobrão foram José Luís Costa, Inês Dias e Marta Chaves. Mais de mil pessoas participaram no encontro que, pela primeira vez, atingiu as três dezenas de atividades.

